

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2020

JUNHO DE 2021

A Junta de Freguesia de Alpiarça tem como Missão o trabalho de qualidade em prol dos fregueses, no sentido de se construir uma autarquia inclusiva e próxima dos cidadãos e das suas necessidades, assente nos princípios da eficiência, eficácia e de gestão adequada dos recursos humanos e financeiros.

Relatório de Atividades

2020

O Relatório de Atividades do executivo da Junta de Freguesia de Alpiarça relativo a 2020 é agora apresentado para apreciação e votação, como legalmente se impõe na primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 2021 que, tal como no ano transato, se realiza em junho devido à pandemia da Covid 19.

Se os resultados reportados neste Relatório de Atividades são derivados de um programa estratégico para quatro anos de mandato, cujo lema assenta em «A Junta I próxima de si», a situação pandémica de Covid 2019, em que Portugal vive mergulhado desde meados de março do ano transato, condicionou substancialmente a atividade prevista, apresentada a esta Assembleia de Freguesia aquando da discussão e votação das GOP 2020, em sessão ordinária de 18 de dezembro de 2019 e, naturalmente, o respetivo cumprimento.

Tínhamos, então, traçado linhas mestras de atividades, que se focavam particularmente no apoio às coletividades da freguesia, na área social de apoio aos fregueses e famílias com carências de natureza social e económica, na promoção da economia local e no desenvolvimento, ou no apoio, de atividades culturais e de entretenimento.

Como vem sido frisado, na elaboração não só das Grandes Opções do Plano 2020, como das anteriores deste mandato, tivemos a preocupação de sermos exigentes e ambiciosos, por um lado mas, por outro, sempre com a noção das limitações que a Junta de Freguesia de Alpiarça apresenta, quer a nível de recursos humanos, quer dos recursos financeiros.

Na sua execução, continuámos num exercício de rigor da gestão, sendo de enaltecer o elevado nível de cooperação que, mais uma vez, mantivemos com Câmara Municipal de Alpiarça.

Para atingirmos os níveis de resultados, muito especialmente na área social - sem dúvida o eixo sobre o qual assentou a atividade da Junta de Freguesia - foi importante a cooperação com outras instituições.

Enorme foi o reforço na iniciativa «Mãos dadas porque vamos + longe» e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento dos princípios que norteiam a chamada Economia Circular.

Se em anos anteriores os níveis de execução do programado nas GOP ultrapassaram sempre os 90%, em 2020 tudo o que não foi executado derivou da respetiva impossibilidade por

motivos de ordem sanitária (por exemplo, a realização e ou apoio a eventos, como a Alpiagra, o Festival do Melão, comemorações de efemérides), havendo outras que, não as anulando, as readaptámos a novos moldes, como foi a iniciativa «Há Festa Na Minha Rua».

Parte das limitações atrás referidas acabaram por ser suplantadas com a continuação e/ou desenvolvimento de parcerias várias com fregueses e instituições, fundamental para a sustentação de projetos levados a efeito.

Se em 2019 referimos que "continuamos uma Junta aberta e próxima dos fregueses, a razão da nossa existência como Poder Local. Temos a nossas portas abertas, mas também vamos ao seu encontro", em 2020 essa atitude foi reforçada pelas necessidades imperiosas que a pandemia provocou não tendo, ao contrário de muitos serviços, quer públicos, quer privados, deixado de estar na linha da frente no atendimento e apoio aos cidadãos, implementando as medidas necessárias de proteção não só dos funcionários como de todos os que a nós se dirigiam.

Para isso também contribuiu o esforço dos nossos funcionários e trabalhadores ao serviço da Junta, para os quais não queremos de, neste Relatório de Atividades, deixar exprimir palavras de gratidão.

A política atrás definida está bem espelhada neste Relatório de Atividades que agora é apresentado aos eleitos da Assembleia de Freguesia e, consequentemente, à generalidade dos fregueses.

Como habitualmente, para a elaboração das GOP 2020, foi dada a possibilidade às duas forças políticas que não fazem parte do executivo, com assento na Assembleia de Freguesia, de apresentarem os seus contributos, cumprindo-se o Estatuto do Direito de Oposição.

A atividade em que a Junta de Freguesia de Alpiarça esteve envolvida, foi pormenorizadamente dada a conhecer aos eleitos da Assembleia de Freguesia nas três sessões ordinárias deste órgão ocorridas em 2020, nos termos da al. e) do nº 2 do artº 2º do seu Regimento.

O programa de ação da Junta de Freguesia de Alpiarça assentou pelos seguintes eixos e subeixos:

- 1.1 Espaços Verdes
- 1.2 Equipamentos
- 1.3 Cemitérios
- 2. Atividades culturais, recreativas e desportivas
- 3. Formação, emprego e ação social
- 3.1 Gabinete de Inserção Profissional
- 4. Administração e pessoal
- 5. Proteção e segurança

1. Espaços verdes, Equipamentos e Cemitérios

As intervenções de rotina da Junta de Freguesia em espaços ou edifícios da Paróquia de Alpiarça mantiveram-se, mormente no apoio logístico para funcionamento da casa mortuária da Igreja Matriz e na residência paroquial.

Procedemos a intervenções de manutenção e reparação de equipamentos nas escolas do ensino básico, à pintura de salas e limpezas várias nos estabelecimentos de ensino EB1/JI de Alpiarça e EB1/JI do Frade de Baixo.





Concluiu-se a reparação e conservação de abrigos de passageiros de primeira geração em paragens de autocarro, com a intervenção no equipamento situado na Estrada Nacional 118, entrada norte da vila (pinhal da torre/bairro dos pescadores).

No plano de intervenção faseada no cemitério velho (vila), procedeu-se à análise estrutural da antiga capela/casa mortuária, assim como ao levantamento fotográfico do estado de conservação dos jazigos para futuro procedimento administrativo, no sentido da tomada de posse do edificado comprovadamente abandonado. Neste cemitério continuou-se a proceder à sua limpeza, de modo a manter a dignidade de que o espaço é merecedor.





No Cemitério do Vale da Cigana, para além do permanente trabalho de manutenção, de limpeza e de embelezamento, com a plantação de árvores e flores, procedeu-se à reparação de um muro devido a danos causados por intempérie ocorrida em 2019 e à caiação dos muros e edifícios.





Foi também aplicada sinalização horizontal próximo da entrada tendo em conta a facilitação de acesso para cidadãos com dificuldade na mobilidade.

Ainda no Cemitério do Vale da Cigana concluiu-se a construção de um furo e a instalação de equipamentos inerentes ao seu uso, de modo a racionalizar-se a utilização de água potável e, consequentemente, a diminuir-se os custos.







No Parque do D. Dion procedeu-se às permanentes intervenções de conservação, mantendo-se um espaço bastante aprazível, mesmo que durante a maior parte do ano o parque infantil, por razões sanitárias, estivesse impedido de ser utilizado.



Numa ação conjunta com a Câmara Municipal de Alpiarça, procedemos à aquisição de equipamentos para exercício físico colocados (ou a colocar) nos lugares da Gouxaria, Frade de Cima, Frade de Baixo e Casalinho.

Medidas anti Covid

Derivado das obrigações legais sanitárias, para além dos avisos que fizemos chegar aos visitantes do cemitério do Vale da Cigana, foram implementadas no terreno medidas de segurança sanitária, como a colocação, à entrada, de dispensadores de gel e sinalética horizontal e a retirada de bens / equipamentos de utilização comunitária.



2. Atividades culturais, recreativas e desportivas

Com o surgimento da pandemia e a consequente proibição e, mais tarde, com limitações diversas, a iniciativa «Há Festa! Na Minha Rua» que a Junta tinha iniciado há três anos ficou impossibilitada de ser realizada.

Aquela iniciativa tinha, como é do conhecimento, o intuito primordial de criar ambientes de confraternização e partilha entre vizinhos e apoiar o pequeno comércio e associações locais, assim como artistas populares alpiarcenses.

Entendeu, no entanto, o executivo da Junta de Freguesia que deveria reinventar a iniciativa, agora se não podia atingir todos aqueles objetivos, pelo menos poder-se-ia contribuir para dar alento anímico à população alpiarcense confinada, particularmente aos mais velhos ou isolados, assim como apoiar artistas locais.

Sem de casa sair mas o espírito animar Não precisa a porta abrir para nos ouvir cantar

A primeira iniciativa em 3 de maio, a que demos o nome de «Há Festa na Minha Rua - Fique em casa mas venha à janela», foi de enorme sucesso, percecionado não só pela reações dos nossos fregueses nas janelas e portões das ruas, como na reação verificada para com as diversas publicações na página da Junta na rede social *facebook*.



Em 24 de maio repetimos a iniciativa, desta vez direcionado principalmente para os lugares da Gouxaria, Frade de Baixo, Frade de Cima e Casalinho.

Ocorreram mais duas edições, em 20 de junho e em 18 de julho, sendo que esta última teve como alvo as imediações de estabelecimentos comerciais, em apoio ao pequeno comércio local.

Em 29 de agosto inovámos e, perante inscrições prévias, levou-se a cabo «Há Festa na Minha Rua - Serenatas à sua janela», em que os fregueses dedicavam músicas a alguém por si escolhido que, de surpresa, tinham interpretações musicais ao vivo à janela. Foi um novo sucesso com as inscrições rapidamente a esgotarem-se.





Entretanto, a 11 de julho, cumprindo todas as normas de segurança emanadas da DGS e da IGAC, autoridades sanitária e de espetáculos, respetivamente, foi organizado pela Junta de Freguesia um espetáculo de fados no largo da Feira, denominado «Há Fados no Largo».

A Junta de Freguesia manteve a parceria com a Câmara Municipal no certame ArteNatal / Mostra de Doçaria.

Como vem sendo habitual, a 5 de junho a Junta de Freguesia de Alpiarça evocou a memória de Alfredo Lima e a luta dos trabalhadores rurais por melhores salários em 1950, através da deposição de flores no local onde aquele jovem foi baleado pela GNR, ato que lhe provocaria a morte e também pela publicação de notas nos meios da Junta em rede social e no seu sítio na internet, promovendo-se a História local.



3. Formação, emprego e ação social

A intervenção social da Junta de Freguesia desenvolve-se também via Gabinete de Inserção Social (G.I.P.), cujas atividades serão referidas no final deste capítulo.

A Junta de Freguesia, num ano em que se verificou um aumento de dificuldades para muitas famílias, derivadas de salários reduzidos, do desemprego ou da cessação de rendimentos de atividades ou negócios de alguma informalidade e que, derivado da Covid 19, tiveram que cessar, reforçou a sua ação de modo a minorar as dificuldades com que aquelas se debatem.

Perante os pedidos pelos próprios, as notícias chegadas à Junta por terceiros ou os casos pelos nossos serviços identificados, os processos desenvolveram-se sustentados no Regulamento de Atribuição de Apoios Sociais às Famílias em Situação de Carência Socioeconómica, em interligação com a Câmara Municipal e a Ação Social.

Em 2020, no âmbito do programa «Mãos dadas porque vamos + longe», fomentou-se com grande intensidade a solidariedade na comunidade, potenciando-se a recuperação e reutilização de bens, equipamentos e materiais. Com esta prática, aplicámos os princípios da Economia Circular, aproveitando para, junto da comunidade alpiarcense, difundir esses valores fundamentais para um planeta mais sustentável.



Foram dezenas os cidadãos que contataram a Junta para doar bens, equipamentos e materiais que, ou eram imediatamente distribuídos a famílias carenciadas ou eram sujeitos a reparações / recondicionamentos por meios da Junta, poucos tendo ficado em armazém. Quando os bens ou equipamentos não estavam em condições de imediato serem distribuídos e a Junta não tinha meios para reparações, recorreu-se a profissionais ou empresas locais.

Para além da envolvência de cidadãos a título individual na partilha, houve empresas do concelho que aderiram ao projeto.

Em termos geográficos, por força das redes sociais, a Junta de Freguesia foi contatada por cidadãos moradores em concelhos vizinhos que também fizeram as suas doações.

A Junta de Freguesia instituiu um processo de recolha e de distribuição por meios próprios, sem quaisquer custos para quem doava e para quem beneficiou.



Com «Mãos dadas porque vamos + longe» foi possível melhorar significativamente as condições de habitabilidade de muitos cidadãos, assim como equipar residências com equipamentos básicos como fogões, frigoríficos ou esquentadores.

Entre os beneficiados, pelas precárias condições de vida, destacamos cidadãos e/ou famílias migrantes, aos quais, com esta ação, também foi dada uma contribuição para a sua integração na nossa comunidade.

Realce-se igualmente para a importância que este projeto teve na criação de condições mais adequadas para crianças ou jovens estudarem com a implementação do ensino à distância, situações essas que foram, na maioria dos casos, sinalizadas pelo Agrupamento de Escolas José Relvas e que a Junta de Freguesia de imediato acorreu para solucionar.

Em 2020 efetuaram-se **15 intervenções** em habitações, sendo que 3 foram de grande dimensão, as quais, na sua globalidade, geraram um investimento em materiais e equipamentos no valor de **8.862,84€**, não se contabilizando os custos relativos à mão-de-obra disponibilizada diretamente quer pela Junta, quer pela Câmara.







Por não haver na Junta de Freguesia pessoal disponível para as obras, houve um investimento a esse nível valor de **7.320,00**€, ou seja, mais do dobro do ocorrido em 2019 (tinha sido, então, de 3.058,99€).

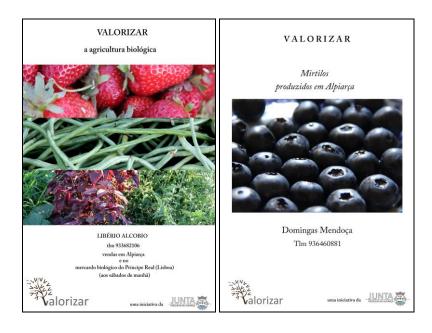
Em apoios diversos (despesas inerentes a rendas, água, gás, eletricidade, saúde, etc.) disponibilizaram-se **5.346,58**€, distribuídos por **45 fregueses** (um aumento de 7 em relação a 2019 que, por sua vez, tinha sido cerca do dobro relativamente a 2018).

Já no que se refere à distribuição de **cabazes** de Natal a famílias carenciadas sinalizadas pelo Serviço Social do município de Alpiarça e pelas entidades que compõem a Rede Social no concelho foram **78** (em 2019, 48; em 2018, 65 e em 2017, 60), constituídos por dádivas e aquisições por parte da Junta, Câmara e Cáritas.

A Junta de Freguesia procedeu ainda a restauro e pinturas a equipamentos de jardim da Fundação José Relvas.

A Junta de Freguesia de Alpiarça participou na Rede Social, assim como no Conselho Local de Ação Social, Grupo Técnico Operativo, Núcleo Local de Inserção, Núcleo Executivo do CLAS e no Conselho de Administração da Fundação José Relvas.

A exemplo do que já tinha ocorrido anteriormente, com o programa «Valorizar» pretendese valorizar produtos, iniciativas e pessoas que, com as respetivas atividades ou importância acrescentarem valor à nossa freguesia e comunidade.



Em 2020, com o «Valorizar», realçámos alguns produtos e práticas agrícolas alpiarcenses e a doçaria tendo, no entanto, ficado a sua ação limitada derivado à situação pandémica.

Iniciou-se a edição de canecas decorativas / utilitárias, denominada «Coleção Alpiarça», destinadas à comercialização ou a ofertas institucionais, convidando-se fregueses alpiarcenses para nela colaborarem, assente na cedência de fotografias de sua autoria.



Ainda no âmbito da Formação, Emprego e Ação Social, passemos a informar a atividade do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) em 2020, e cujas funções se encontram plasmadas em

http://jf-alpiarca.org/index.php/atividades-e-servicos/g-i-p/o-que-e

O Gabinete de Inserção Profissional realizou:

- O GIP realizou 689 atendimentos:
- O GIP realizou 20 sessões de informação (atividades consideradas pelos serviços de emprego para apoio à inserção profissional dos desempregados, nomeadamente sessões de direitos e deveres, ações de informação e encaminhamento para uma vida ativa) para um total de 203 utentes, com idades entre os 18 e os 65 anos, e escolaridade entre o 4° ano e Licenciatura;
- Realizaram-se duas sessões de atualização de dados e alterações pertinentes para um total de 32 utentes;
- Realizou o encaminhamento para ações de formação e medidas de emprego de 54 utentes;
- A 12 desempregados foram apresentadas a ofertas de emprego, não havendo feedback da sua colocação;
- Realizaram-se apresentações quinzenais para beneficiários do Rendimento social de Inserção (RSI) num total de 98, sendo que esta obrigação viria a ficar suspensa devido à pandemia de Covid 19;
- Foram realizadas 4 ações de Formação Modular no horário pós-laboral através da parceria com as entidades AIDIA e CEARTE:
 - Curso de Esboços e Desenhos de Bordados Regionais, com duração de 50 horas e a participação de 15 formandos.
 - Curso de Oficina de Bordados, com duração de 25 horas e a participação de 16 formandos.
 - Curso de Técnicas de Tingimento de Fibras Têxteis, com duração de 25 horas e a participação de 16 formandos.
 - Curso de Coloração de Matérias-primas para Tecelagem, com duração de 25 horas e a participação de 7 formandos.



- Inscreveram-se 26 pessoas para o processo RVCC do Centro Qualifica da Escola Profissional do Vale do Tejo, para conclusão do 12º ano e ensino básico;
- Foram certificados 9 formandos a nível secundário e 1 nível básico, os restantes continuam em processo;
- Manteve-se a participação da Junta de Freguesia de Alpiarça e do GIP no serviço de Ação Social do Concelho (GTO, NE, CLAS, NLI), sendo
- GTO Grupo Técnico Operativo discussão e análise de situações de caráter social nomeadamente pessoas com acentuadas dificuldades monetárias e de inserção na sociedade.
- NE Núcleo Executivo Compete a este órgão elaborar uma proposta do Plano de Atividades anual do CLAS e do respetivo Relatório de Execução do mesmo.
 - CLAS Conselho Local de Ação Social de Alpiarça
- NLI Núcleo Local de Inserção é analisado pela Segurança Social os pedidos do rendimento social de inserção e após aprovação a assinatura do contrato de inserção com o consentimento dos parceiros nas ações atribuídas para cada utente.
- Em 31 de Dezembro de 2020 estavam 165 desempregados inscritos no IEFP de Santarém, (número que excluem todos os que estejam integrados em formação profissional, CEI e CEI+).

Para além do atrás reportado, a funcionária do GIP colabora, como técnica de apoio administrativo, na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alpiarça (CPCJ), estando afeta 14 horas semanais.













4. Administração e pessoal

Política de comunicação

Como temos referido nos anteriores Relatórios de Atividade, a atitude comunicacional da autarquia com todos os fregueses é também uma peça fundamental na proximidade que se quer e na obrigação que sentimos na prestação de contas.

Para além dessa prestação de contas, a comunicação deve ser aproveitada para fazer chegar aos cidadãos informação útil, particularmente de aconselhamento, ainda para mais num ano que se revelou de enorme atipicidade.

Mantivemos os meios institucionais clássicos de comunicação como editais e avisos em formato papel, assim como o uso de tecnologias, via internet, como o sítio oficial da Junta naquele meio de comunicação e a rede social *facebook*.

Além daqueles instrumentos comunicacionais, por solicitação de órgãos de comunicação regional, como o semanário «O Mirante» e o jornal *online* «O Alpiarcense», a comunidade foi informada da atividade da Junta, particularmente na vertente dos apoios sociais.

O jornal mensário «Voz de Alpiarça» continuou a disponibilizar espaço para a divulgação de informação emanada da Junta de Freguesia, o que fizemos com regularidade.

A Câmara Municipal de Alpiarça disponibilizou espaço no seu boletim para a Junta de Freguesia informar a população alpiarcense sobre as suas atividades.

A exemplo do que temos vindo fazer Relatórios de Atividade de anos anteriores, também no que concerne a 2020 iremos pormenorizar a nossa atividade comunicacional através da rede social *facebook*, uma vez que é de todos os meios atrás referidos oque se pode, de alguma forma, medir o respetivo alcance.

Assim sendo, foram publicados 197 *posts* (mais dezasseis do que em 2019 e vinte e seis do que em 2018), correspondente a uma média mensal aproximada de 18 *posts* (mais dois do que em 2019).

O universo de pessoas alcançadas foi de 258.631, tendo-se atingido o valor mais elevado desde que iniciámos este tipo de contagem (224.035 em 2019; 153.604 em 2018; 79.377 em 2017 e 24.993 em 2016 (em 2016 a contagem ocorreu apenas em nove meses e meio [de 16 de Março a 31 de dezembro]) (gráfico 1).

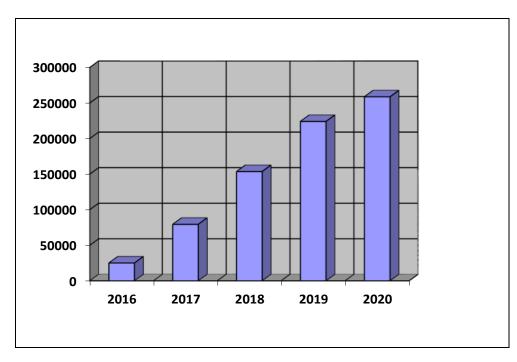


Gráfico 1

Quanto ao alcance de cada *postagem*, verifica-se que atingiu, em média, 1.214 pessoas, o que também representa um novo número máximo, tendo em conta os valores apurados desde 2018, como se pode de seguida analisar.

Em 2017 cada publicação tinha alcançado, em média, 728 pessoas.

No ano seguinte, 2018, aquele o valor teve um aumento de 12,7%, atingindo-se o número de 821.

Em 2019 dá-se um significativo aumento médio de pessoas alcançadas, atingindo-se a cifra de 1028 (aumento de 25%).

No ano transato, o aumento médio de pessoas alcançadas atinge os 18% quando comparado com 2019.

Desde 2017 até 2020 o número médio de pessoas alcançadas por post aumentou 67%.

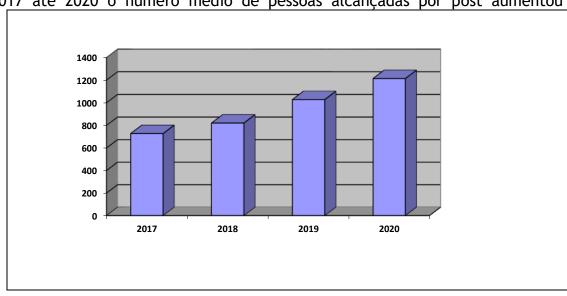


Gráfico 2

Tendo em conta esta análise, a rede social *facebook*, no meio social onde nos inserimos, continua a revelar-se de grande importância na política comunicacional da Junta de Freguesia.

Passando-se a uma análise pormenorizada do tipo de publicações (ou *postagens*) que atingiram valores mais elevados de pessoas alcançadas, verifica-se ser o de diversão e ou entretenimento que é o mais apreciado pelos fregueses, seguido pelo programa de apoio social e da promoção da freguesia na sua vertente ambiental.

Individualizando as publicações, constata-se que nas dez primeiras com o maior número de pessoas alcançadas todas ultrapassaram os três milhares, com a maior parte (mais de 70%) a corresponder às iniciativas musicais que a Junta levou a efeito: «Há Festa na Minha Rua / Fique em casa mas venha à janela», «Há Festa na Minha Rua / Serenatas à sua janela» e «Há Fados no Largo».

Em 2020 foi o *post* anunciando o espetáculo de fados «Há Fados no Largo», com artistas locais, que teve maior alcance (5.815 pessoas), seguido de uma reportagem fotográfica de «Há Festa na Minha Rua / Serenatas à sua janela» (com 5.607 pessoas alcançadas) e do vídeo sobre «Há Festa na Minha Rua / Fique em casa mas venha à janela», iniciativa ocorrida em 3 de maio, com 4.626 pessoas alcançadas.

Os restantes 30% das dez primeiras publicações correspondem à promoção de recursos paisagísticos da freguesia e à pandemia Covid 19 (instalação do centro de acolhimento, 2ª linha).

Devido à pandemia da Covid 19, os habituais convívios entre autarcas e trabalhadores da Junta destinados a desenvolver sãs relações interpessoais e a fomentar o espírito de equipa, assim como o passeio anual, foram anuladas a partir de meados de março, tendo apenas sido realizada a referente ao Dia Internacional da Mulher.



Em 2020, o serviço há anos criado para apoio fiscal a fregueses continuou a funcionar gratuitamente de modo a que todos possam cumprir as suas obrigações fiscais.

Nesse serviço os fregueses tiveram a possibilidade de verificar faturas, submeterem as suas declarações fiscais, obterem informações sobre a consignação de IRS.

Neste sentido, a Junta de Freguesia procedeu a divulgação de informação na página da rede social do *facebook* e no *site* da autarquia.

O serviço de apoio fiscal é prestado gratuitamente pela Junta de Freguesia, possibilitando que os contribuintes possam ser auxiliados, nomeadamente, na verificação das faturas e na submissão das suas declarações de IRS, na declaração de rendas pelos senhorios ou no fornecimento de informação sobre a consignação de IRS a favor de diversos tipos de instituições, particularmente de solidariedade social.

A propósito deste último aspeto, como também já é hábito, Junta de Freguesia divulgou informação, via internet, sobre as entidades da freguesia de Alpiarça que estão em condições de beneficiar dos valores consignados (ARPICA, Fundação José Relvas, Grupo de Dadores de Sangue Benévolos do Concelho de Alpiarça e SFA 1º de Dezembro).

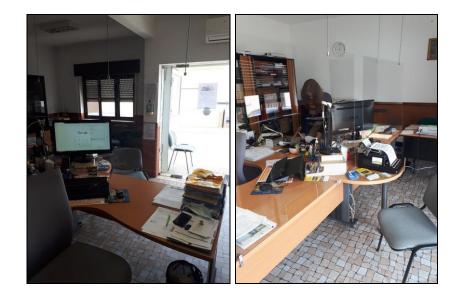
Na área da Segurança Social foram igualmente dados apoios a todos os fregueses alpiarcenses que deles necessitaram.

O serviço de apoio ao freguês, não só na área fiscal como também na da segurança social, atendeu 253 pessoas.

Se em anos transatos tivemos a perceção da importância que a Junta de Freguesia presta neste apoio a fregueses em serviços que deveriam competir à administração central, no ano de 2020 tal foi, sem dúvida, de crucial valor para cidadãos, na sua maioria info-excluídos, para quem os serviços públicos governamentais fizeram cessar o atendimento presencial, salvo por marcação (cujo atendimento telefónico ou era inexistente ou insuficiente em termos de esclarecimentos práticos ou o era via internet).

Medidas anti-covid

Colocados, para além de avisos nos acessos às instalações administrativas, com condicionalismos nas entradas, dispensadores de gel em todas essas instalações, assim como protetores acrílicos no atendimento ao público, para proteção dos funcionários e dos fregueses. Criaram-se algumas condições de conforto para os fregueses que, no exterior, aguardavam vez no atendimento



As reuniões do executivo foram efetuadas predominantemente por vídeo.



A Junta de Freguesia, através da presidente do executivo, como tem sido habitual e decorrente da sua qualidade de eleita ou, então, por assento em inerência do cargo, participou nas diversas sessões

da Assembleia Municipal de Alpiarça

do Conselho Municipal de Educação

da Assembleia Geral e reuniões mensais do Conselho de Administração da Fundação José Relvas e

do Conselho Diretivo da Delegação Distrital de Santarém da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE).

A Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia, representadas pelas respetivas presidentes participaram no Congresso da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), em janeiro.

Por sua vez, a técnica do GIP e a presidente da Junta de Freguesia participaram em fevereiro no seminário "Que escolha - Campeonato Nacional das Profissões".

5. Proteção e segurança

A Junta de Freguesia de Alpiarça participou nos seguintes órgãos concelhios ou intermunicipais:

- Comissão Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
- Conselho Municipal de Segurança

A Junta de Freguesia de Alpiarça apoiou e esteve envolvida em diversas ações criadas pela Câmara Municipal de Alpiarça na prevenção e combate à pandemia de Covid 19, nomeadamente

Ações de desinfeção ocorridas por toda a freguesia

Montagem de centro de acolhimento de 2ª linha no Agrupamento de Escolas José Relvas

Apoio na aquisição e entrega de bens alimentares/compras a fregueses idosos ou com determinadas patologias



